

Aos vinte e quatro dias do mês de Março de mil novecentos setenta e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu na sua sede social, na Rua Luciano Cordeiro, número cento e três, primeiro andar, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, conforme aviso convocatório publicado no "Jornal do Comércio" de sete de Março e no "Diário do Governo", Terceira Série, número cinquenta e oito, de nove do mesmo mês, com a seguinte Ordem de Trabalhos: - "Primeiro: - Discutir e aprovar o balanço e contas da Empresa e o parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de mil novecentos setenta e um; - Segundo: - Eleger novos corpos gerentes; Terceiro: - Apreciação de outros assuntos relativos à actividade da Empresa". - Ocupou a presidência o respectivo Presidente, Senhor Doutor Manuel Rodrigues Lapa, secretariado pelo primeiro secretário em exercício, Senhor Pedro da Silveira. O Presidente, eram precisamente as vinte e uma horas, verificou pelo livro de presenças que estavam nele inscritos vinte e dois accionistas, aos quais correspondia o depósito de duzentas e nove acções, e, assim, considerou legal o funcionamento da Assembleia em primeira convocação, pelo que trancou a inscrição e declarou aberta a sessão. - Antes que se entrasse na Ordem do Dia, pelos Senhores Armando Leal e Alberto Ferreira foi apresentado ao Presidente da Mesa um requerimento cujo teor é o seguinte: - "Armando Leal e Alberto Ferreira, membros em exercício do Conselho Fiscal, representando o seu camarada Dr. Augusto da Costa Dias, infelizmente hospitalizado em estado grave, solicitam que a ordem de trabalhos seja modificada, propondo a leitura prévia da exposição dos seus pontos de vista, quanto às contas do exercício de mil novecentos setenta e um, de um relatório de peritagem do nosso camarada Senhor Alberto Pedroso, e, no quadro da exposição acima aludida, de uma proposta para que a dita peritagem continue". Alguns dos presentes quiseram saber das razões desta proposta, sendo esclarecido pelos requerentes que ela se destinava a facilitar os trabalhos da sessão, uma vez que o relatório de peritagem do Senhor Alberto Pedroso, por ser inevitavelmente longo e dada a matéria nela contida, referente aos actos do Senhor Carlos dos Prazeres Ferreira enquanto exerceu funções de Gerente de Empresa, decerto daria motivo a demoradas intervenções. Posta finalmente a votação a sobredita proposta, foi ela aprovada, com um voto contrário, do accionista Senhor Vasco Martins, que todavia entendeu justificá-lo, declarando que nem por isso via motivo para ser alterada a ordem de trabalhos. Posto isto, entrando-se na ordem do dia, passou-se à leitura dos aludidos documentos, quais sejam o Parecer do Conselho Fiscal, que foi lido pelo Senhor Alberto ~~Pedroso~~ Ferreira, e sobre o qual solicitaram alguns esclarecimentos, que ele prontamente deu, os Senhores Vasco Martins e António Lopes Cardoso; e em seguida o relatório de peritagem do Senhor Alberto Pedroso. Dada a extensão deste documento, cuja leitura, pelo seu autor, só pôde ficar concluída eram já onze horas e meia da noite, entendeu o Presidente da Mesa, antes de mais, chamar a atenção dos participantes na Assembleia para o adiantado da hora, e conseqüente impossibilidade de se concluir.

mesmo abreviando-os ao máximo, os trabalhos da sessão; por isso propunho que a continuação da Assembleia fosse deferida para outro dia, a escolher de comum acordo por todos os accionistas presentes. Isto aceite por unanimidade, foi resolvido que a sessão continuasse, na discussão do Primeiro Ponto da ordem dos trabalhos, às mesmas horas do dia vinte e sete de Abril, encerrando-se provisoriamente os mesmos trabalhos eram onze horas e cinquenta e cinco minutos. = Aos vinte e sete de Abril de mil novecentos setenta e dois, no mesmo local e às horas estabelecidas, como ficou dito, reiniciaram-se os interrompidos trabalhos desta Assembleia Geral Ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova. Pelo Livro de Presenças, verificou o Presidente da Mesa que não haviam comparecido dois dos accionistas presentes na anterior reunião, os Senhores Nuno Brederode dos Santos, que, aliás, à última hora, havia justificado o não comparecer, devido a deveres seus profissionais inadiáveis, e Augusto José de Freitas Abelaira, cuja ausência também era justificada, pelo facto de ter adoecido na véspera. = Entrando-se na interrompida ordem dos trabalhos, foram de novo lidas, pelo seu autor, algumas passagens do relatório de peritagem do accionista Senhor Alberto Pedroso, a pedido de alguns dos presentes que acerca delas pretendiam ser esclarecidos. Intervieram na discussão os Senhores Vasco Martins, António Melo, Gilberto Lindim Ramos, Mário Sottomayor Cardia, Mário Ventura Henriques, Manuel Ricardo e Pedro da Silveira. Não havendo mais quem quisesse usar da palavra, decidiu-se que se passasse à leitura do relatório da Direcção e do Balanço e Contas, leitura esta que foi feita pelo Senhor António Melo. Sobre estes documentos o dito Senhor António Melo e os Senhores Vasco Martins e António Lopes Cardoso forneceram aos interessados os esclarecimentos que em seguida solicitaram. - Postos a votação um após outro, os documentos emanados do Conselho Fiscal e da Direcção, foram eles aprovados por unanimidade. = Nesta altura, o Presidente da Mesa entendeu lembrar que eram já onze horas e quinze minutos; assim, dada a exiguidade do tempo disponível para serem tratados os Pontos segundo e terceiro da Assembleia, propunha que a sua discussão fosse deferida para novo dia. Posta esta proposta à discussão, foi por todos aceite a data de trinta e um de Maio, para se proceder à discussão e votação dos Pontos dois e três da ordem dos trabalhos, encerrando-se provisoriamente a Assembleia eram onze horas e cinquenta minutos. = Aos trinta e um de Maio de mil novecentos setenta e dois, no mesmo local e às horas estabelecidas, estando presentes todos os accionistas que haviam comparecido à sessão de vinte e quatro do anterior Março, com a excepção do Senhor Nuno Brederode dos Santos, outra vez impossibilitado de comparecer, deu-se continuação a esta Assembleia Geral Ordinária. Antes de se entrar na ordem dos trabalhos, foi presente ao Presidente da Mesa um requerimento de um grupo dos accionistas presentes, solicitando a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária, da qual o ponto principal seria uma ampla análise e discussão do comportamento do accionista Senhor

Carlos dos Prazeres Ferreira no desempenho de funções de gerente da Empresa, tomando-se as medidas que os factos, devidamente esclarecidos, venham a impôr. Posto o dito requerimento a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade, ficando assente fosse esta Assembleia convocada o mais cedo possível. Seguidamente, o Presidente da Mesa deu conhecimento à Assembleia de ter sido informado de que o referido accionista e ex-gerente da Empresa de Publicidade Seara Nova, Senhor Carlos dos Prazeres Ferreira, impugnara judicialmente a Assembleia Geral Extraordinária da Empresa realizada aos vinte e dois de Março último, acto inédito ao longo dos cinquenta e um anos de vida da Seara Nova. Sobre o assunto usaram seguidamente da palavra vários accionistas, verbeando o lamentável procedimento, tão anti-seareiro, do Senhor Prazeres Ferreira qual procedimento, demais dados os actos já do conhecimento de todos, de modo algum se coaduna com a elevação moral que sempre foi norma do Grupo "Seara Nova". Entretanto, como o assunto ia ser objecto de discussão em uma Assembleia Geral Extraordinária, sugeriu o Presidente da Mesa, e todos acceitaram, que a presente Assembleia se cingisse aos pontos do seu programa, passando-se aos mesmos. Neste momento, os membros do Conselho Fiscal, Senhores Armando Leal e Alberto Ferreira, quiseram declarar que desistiam de apresentar, como fora seu propósito, uma lista de nova Direcção; outrossim declararam que entendiam não aceitar serem reeleitos, pelo menos enquanto não estivesse amplamente esclarecido tudo o que se passou e se liga com a gerência do Senhor Prazeres Ferreira. Igualmente, o accionista Senhor Pedro da Silveira quis declarar não aceitar, nas presentes circunstâncias, a sua recondução como secretário da Mesa da Assembleia Geral. Posto isto, a Direcção cessante apresentou uma lista de novos corpos gerentes da Empresa, que é como segue: - Assembleia Geral: Presidente, Doutor Manuel Rodrigues Lapa; Vice-Presidente, José Manuel Tengarrinha; Primeiro Secretário: Alexandre Cabral; Segundo-Secretário: Manuel Ricardo; Conselho Fiscal: Membros efectivos: António Lopes Cardoso, Fernando Correia e Mário Ventura Henriques; Membros suplentes: António Reis e Mário Sottomayor Cardia; Direcção: Alberto Pedroso, Gilberto Lindim Ramos, José Caribaldi Barros Queirós, Vasco Martins e António Melo. Posta esta lista à votação, foi aceite por unanimidade. - Entrando-se agora no Terceiro ponto da ordem dos trabalhos, decidiu-se entrar na discussão da remuneração a estabelecer, para os corpos gerentes, no decorrer desta anuidade. Então, o accionista Senhor Armando Leal pediu a palavra para declarar que, por seu lado, votaria contra o estabelecimento de remuneração no ano em curso, atendendo à pouco brilhante situação económica da Empresa, muito embora reconhecesse que a Seara Nova tem possibilidades próximas de a superar. Era, acrescentou, uma questão de princípio, mas que pretendia que ficasse registada em acta. Posto isto, e dado o adiantado da hora, por sugestão do accionista Senhor Mário Sottomayor Cardia, foi por todos aceite que, embora reconhecendo-se que os corpos administrativos devem ser remunerados, o montante da remuneração não ficasse estabelecido nesta Assembleia, deferindo-se o estabelecê-lo para a mais próxima Assembleia

que venha a efectuar-se, na qual, outrossim, se deviam tratar de quaisquer outras questões que possam interessar à vida da Empresa. Isto aprovado por unanimidade, e como mais ninguém quizesse usar da palavra, o Presidente da Mesa pediu que fosse à mesma dado um voto de confiança para a redacção da acta desta Assembleia, considerando-se a mesma aprovada uma vez assinada pelo Presidente e pelo Secretário. Posta a votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade: - E como não houvesse mais nada a tratar, o presidente deu por encerrados os trabalhos da sessão, eram vinte e quatro horas. Para que conste se lavrou a presente acta, que depois de lida e conferida pelos componentes da Mesa, já por eles achado conforme, para sua inteira fé e validade, e para que se faça prova, vai por eles ser assinada. - Lisboa, trinta e um de Maio de mil novecentos setenta e dois.

O Presidente da Assembleia Geral: Manuel Rodrigues Lapa

O Primeiro-Secretário: Pedro da Silveira.

EMPRESA DE PUBLICIDADE "SEARA NOVA", S.A.R.L. RELATÓRIO DA DIRECÇÃO - ANO DE 1971

Senhores Accionistas,

De acordo com as disposições legais vimos submeter ao vosso exame o Relatório da Direcção e as contas da Empresa de Publicidade "Seara Nova", respeitantes ao exercício de 1971, último do triénio dos actuais corpos gerentes.

1. O ano de 1971 constituiu para a nossa revista período de importantes mutações. Desde Janeiro começa a ser impressa em offset, o que permitiu melhorar o aspecto gráfico, que com o apoio de uma pequena campanha publicitária se traduziu num aumento de tiragem. No primeiro semestre, apesar do significativo investimento realizado, mantiveram-se os antigos preços de venda. Dado o inevitável e substancial aumento dos custos de produção da revista, a alteração do preço avulso e assinaturas verificada em Julho não foi suficiente para evitar a exploração deficitária em 1971. Consideram-se, no entanto, importantes os esforços realizados, pensando-se que os resultados não poderiam, logicamente, fazer-se sentir de imediato.
2. No que às edições concerne, também no último exercício foram tomadas medidas cujos reflexos se projectam no futuro. Dotado o departamento editorial de um colaborador permanente, com funções de supervisão de produção, foi possível organizar o sector de forma consentânea com o seu desenvolvimento. A segunda metade do ano foi assinalada por realizações meritórias, das quais nos cumpre salientar a preparação do 1º volume da Antologia da "Seara Nova", que só razões de oportunidade fizeram com que não fosse posto à venda no fim de Dezembro.
3. A comercialização do livro, no circuito livreiro tradicional, parece sofrer no momento uma crise. A nossa distribuidora, Expresso, de cuja Administração participamos, não resolveu a inteiro contento os nossos problemas. Uma intervenção mais intensa na sua gestão, coincidiu, no entanto, com uma reorganização dos seus serviços, de cuja melhoria vimos já os resultados nos meses terminais do ano.
4. Ocorreu em Outubro a passagem do Cinquentenário da publicação do 1º nº da Seara Nova. A par da publicação de um número especial da Revista e da preparação de uma série de edições especiais-entre as quais avultarão os seis volumes previstos para a Antologia e as Obras de Raul Proença - serviu a oportunidade para a realização de uma exposição itinerante acompanhada de colóquios em que aos meios tradicionais se veio acrescentar esta forma directa de contacto com o nosso público. Uma colecção de "posters", realizados por alguns dos mais destacados artistas plásticos portugueses, vem sendo editada com regularidade. Tiveram estes acontecimentos eco na Imprensa e rádio, que salientaram com destaque particular o lugar que

../....

o grupo "Seara Nova" tem desempenhado na cultura portuguesa.

5. A necessidade de reorganizar e actualizar os serviços Administrativos conduziu a um estudo das possibilidades de mecanização de serviços que culminou no fim do ano com a assinatura de um contrato para execução em serviço-bureau da programação dos ficheiros de assinantes e clientes e realização das tarefas inerentes aos serviços, cobranças e listagens da revista e edições.
6. Durante o ano a que se refere o presente relatório, a Administração constatou a existência de irregularidades praticadas pelo ex-director gerente, em face das quais tomou providências de que, oportunamente, deu conhecimento aos accionistas.
7. Quase no final do exercício, fomos surpreendidos pelo inesperado falecimento do nosso amigo e Secretário da Mesa desta Assembleia, Snr. Mário da Silva Ferreira. Antecipando-se ao voto que, estamos, certos a Assembleia não deixará de exarar em acta, não quer a Direcção desta Empresa deixar de exprimir o seu sentir pela perda de um companheiro que em momentos difíceis enfileirou entre os seus mais fiéis colaboradores.
8. Na generalidade, parece-nos importante salientar que o ano de 1971 foi um ano de transição, em que em mais de um aspecto houve que empreender um trabalho preparatório cujos resultados virão, em boa parte, a depender da forma como nos exercícios próximos forem desenvolvidos. Quanto às contas do exercício, parecem-nos os elementos que vos submetemos suficientemente claros, para que nos dispensemos de lhes acrescentar quaisquer comentários.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 1972

A DIRECÇÃO

BALANÇO EM 31.12.1971

ACTIVO

DISPONIVEL

| | | |
|--------|-------------------|-------------|
| Caixa | 22.043\$25 | |
| Bancos | <u>96.409\$78</u> | 118.453\$03 |

REALIZAVEL

| | | |
|----------------------|--------------------|---------------|
| Clientes | 457.808\$60 | |
| Devedores e Credores | 86.717\$10 | |
| Letras a Receber | <u>490.786\$60</u> | 1.035.312\$30 |

DE EXPLORAÇÃO

| | | |
|--------------------|-------------------|----------------------|
| Edições (Fundo) | 1.091.581\$10 | |
| Edições em Curso | 128.086\$90 | |
| Mercadorias Gerais | <u>14.622\$00</u> | 1.234.290\$00 |
| | | <u>2.388.055\$33</u> |

IMOBILIZADO

| | | |
|-------------------------------|-------------------|----------------------|
| Edições c/Apreensão de Livros | 105.473\$80 | |
| Instalações | 137.134\$90 | |
| Móveis e Utensílios | 173.987\$90 | |
| Participações Financeiras | 150.000\$00 | |
| Título da Revista | 200.000\$00 | |
| Trespasse | <u>20.000\$00</u> | 786.596\$60 |
| | | <u>3.174.651\$93</u> |

CONTAS DE ORDEM

| | | |
|---------------------------|-------------------|----------------------|
| Acções Depositadas | 20.350\$00 | |
| Consignações de C/Própria | <u>96.302\$50</u> | 116.652\$50 |
| | | <u>3.291.304\$43</u> |

BALANÇO EM 31.12.1971

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO E MEDIO PRAZO

| | |
|------------------------------------|--------------------|
| Assinaturas Pagas Adiantadamente | 601.400\$70 |
| Credores por Consignações c/alheia | 99.163\$35 |
| Credores por Direitos de Autor | 440.626\$90 |
| Devedores e Credores | 383.859\$10 |
| Encargos a Liquidar | 13.590\$00 |
| Fornecedores | 372.292\$10 |
| Letras a Pagar | <u>723.242\$90</u> |
| | 2.634.175\$05 |

SITUAÇÃO LIQUIDA ACTIVA

CAPITAL E RESERVAS

| | | |
|---------------------|-------------------|------------|
| Capital | 50.000\$00 | |
| Fundo Reserva Legal | 12.618\$00 | |
| Fundo Reserva Livre | <u>30.000\$00</u> | 92.618\$00 |

PROVISÕES

| | | |
|---|--|------------|
| Provisão para Depreciação do Fundo Editorial | | 72.555\$60 |
|---|--|------------|

DE REGULARIZAÇÃO DO ACTIVO

| | | |
|-------------------------|--|-------------|
| Reintegrações do Activo | | 347.618\$50 |
|-------------------------|--|-------------|

RESULTADOS

LUCROS E PSRDAS

| | | | |
|--------------------------|---------------------|------------|---------------|
| Lucro transitado de 1970 | 34.567\$20 | | |
| Prejuízo de 1971 | <u>(-)6.882\$42</u> | 27.684\$78 | 540.476\$88 |
| | | | 3.174.651\$93 |

CONTAS DE ORDEM

| | | |
|---------------------------------|-------------------|-------------|
| Credores por Acções Depositadas | 20.350\$00 | |
| Edições Consignadas | <u>96.302\$50</u> | 116.652\$50 |

3.291.304\$43

BALANÇO EM 31.12.1971

DESENVOLVIMENTO DOS RESULTADOS

RECEITAS

VENDAS

| | | |
|---------|---------------|---------------|
| Livros | 996.763\$05 | |
| Revista | 1.637.360\$38 | |
| Posters | 188.243\$30 | 2.822.366\$73 |

RECEITAS E CUSTOS DIVERSOS

| | | |
|---------------------------------|-------------|----------------------|
| Anuncios na Revista | 239.745\$30 | |
| Descontos de pronto pagamento | 21.866\$80 | |
| Receitas e Reembolsos eventuais | 23.955\$60 | 285.567\$70 |
| | | <u>3.107.934\$43</u> |

DESPESAS

CUSTO DAS VENDAS

| | | |
|---------|---------------|---------------|
| Livros | 356.363\$50 | |
| Revista | 1.673.168\$20 | |
| Posters | 106.043\$20 | 2.135.574\$90 |

GASTOS GERAIS

782.924\$35

REINTEGRAÇÕES DO ACTIVO

61.511\$50

JUROS E DESCONTOS

37.674\$50

PROVISÃO Pa DEPRECIACÃO DO FUNDO EDITORIAL

72.555\$60

3.090.240\$95

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

9.458\$00

FUNDO DE RESERVA LEGAL

2.618\$00

FUNDO DE RESERVA LIVRE

12.500\$00

3.114.816\$85

PREJUÍZO EM 1971

6.882\$42